



**INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR
RELATIVA AO 1º TRIMESTRE DE 2010**

**Elementos mínimos previstos na IAS 34 de acordo com o Artigo 10º do
Regulamento da CMVM nº5/2008**

Índice

- Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada**3**
- Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados.....**4**
- Demonstração Condensada do Rendimento Integral**4**
- Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio.....**5**
- Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.....**6**
- Notas explicativas seleccionadas.....**7**

I. Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada

(valores em euros)

	31-Mar-10	31-Dez-09	Varição (%)
ACTIVO			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.274.731	3.612.454	-9,35%
Activos fixos Intangíveis	121.920.851	122.010.255	-0,07%
Investimentos em associadas	7.500	7.500	0,00%
Impostos diferidos activos	1.779.840	1.773.200	0,37%
Contas a receber de clientes e outros devedores	-	-	0,00%
	126.982.923	127.403.409	-0,33%
Corrente			
Inventários	3.074.466	2.678.529	14,78%
Contas a receber de clientes e outros devedores	53.712.288	51.048.239	5,22%
Caixa e equivalentes de caixa	4.484.107	3.124.061	43,53%
Acréscimos e diferimentos activos	16.632.249	14.671.489	13,36%
	77.903.110	71.522.318	8,92%
Total do Activo	204.886.033	198.925.727	3,00%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital social	86.962.868	86.962.868	0,00%
Prémios de emissão	10.255.221	10.255.221	0,00%
Acções Próprias	-	-	-
Outras reservas	7.630.953	7.630.953	0,00%
Resultados retidos de exercícios anteriores	8.771.318	6.148.264	42,66%
Resultados retidos no exercício	942.745	3.089.391	-69,48%
Capital, excluindo interesses minoritários	114.563.104	114.086.696	0,42%
Interesses minoritários	(453.963)	(424.475)	6,95%
Total do Capital Próprio	114.109.141	113.662.221	0,39%
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	13.265.943	14.038.682	-5,50%
	13.265.943	14.038.682	-5,50%
Corrente			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	22.806.285	26.076.872	-12,54%
Empréstimos	29.711.672	26.743.451	11,10%
Provisões para outros passivos e encargos	251.307	342.233	-26,57%
Acréscimos e diferimentos passivos	24.741.684	18.062.268	36,98%
	77.510.948	71.224.824	8,83%
Total do Passivo	90.776.892	85.263.506	6,47%
Total do Capital Próprio e Passivo	204.886.033	198.925.727	3,00%

A ADMINISTRAÇÃO

II. Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	Mar-10	Mar-09	Var.	Variação homóloga
Vendas	6.967.664	8.526.951	(1.559.287)	-18%
Prestação de serviços	18.180.783	18.152.081	28.702	0%
Total das Vendas e Prestação de Serviços	25.148.447	26.679.032	(1.530.585)	-6%
Custo das vendas	(5.090.668)	(6.372.748)	1.282.080	-20%
Subcontratos	(6.109.335)	(6.175.823)	66.487	-1%
Margem Bruta	13.948.444	14.130.462	(182.018)	-1%
Fornecimentos e serviços externos	(2.796.962)	(2.708.527)	(88.435)	3%
Custos com pessoal	(9.452.197)	(9.651.091)	198.894	-2%
Outros ganhos e perdas - líquidas	139.988	462.517	(322.529)	-70%
Resultado operacional bruto	1.839.273	2.233.361	(394.087)	-18%
Depreciações e amortizações	(359.807)	(556.032)	196.225	-35%
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Resultado operacional	1.479.466	1.677.329	(197.862)	-12%
Resultados financeiros	(189.654)	(447.011)	257.357	-58%
Ganhos em empresas associadas	-	-	-	-
Resultados antes de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas	1.289.812	1.230.319	59.494	5%
Imposto sobre lucros	(341.800)	(445.194)	103.394	-23%
Resultados depois de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas	948.012	785.124	162.888	21%
Ganhos com operações descontinuadas	-	-	-	-
Resultado antes de interesses minoritários	948.012	785.124	162.888	21%
Interesses minoritários	5.267	(20.630)	25.897	-126%
Resultado líquido do exercício	942.745	805.754	136.991	17%
Resultados por acção (eur)				
Resultados básicos	0,0109	0,0090		
Resultados diluídos	0,0109	0,0090		

III. Demonstração Condensada do Rendimento Integral

	Mar-10	Mar-09
Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses Minoritários)	948.012	785.124
Justo valor de instrumentos financeiros derivados (IAS 39)	0	0
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda (IAS 39)	0	0
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)	0	0
Ganhos e (Perdas) Actuarias (IAS 19)	0	0
Alterações no excedente de revalorização (IAS 16, IAS 38)	0	0
Impostos sobre os itens supra quando aplicável	0	0
Rendimento reconhecido directamente no capital próprio	0	0
Rendimento Integral do período	948.012	785.124
Atribuível aos accionistas	942.745	805.754
Atribuível aos Interesses Minoritários	5.267	-20.630

IV. Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio

(v valores em euros)

	Atribuível a detentores do capital						Total Capital Próprio
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Acções próprias	Outras reservas	Resultados retidos	Interesses minoritários	
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	6.148.264	(336.111)	110.661.194
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Resultado liquido do ano	-	-	-	-	805.754	[20.630]	785.124
Saldo em 31 de Março de 2009	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	6.954.018	(356.741)	111.446.318
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	9.237.655	(424.475)	113.662.221
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Outros ganhos /perdas reconhecidos directamente no capital próprio	-	-	-	-	(466.337)	(34.755)	(501.092)
Resultado liquido do ano	-	-	-	-	942.745	5.267	948.012
Saldo em 31 de Março de 2010	86.962.868	10.255.221	-	7.630.952	9.714.063	(453.963)	114.109.141

A ADMINISTRAÇÃO

V. Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

(valores em euros)

DESCRIÇÃO	31.03.2010	31.03.2009
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	27.887.950	28.464.529
Pagamentos a fornecedores	(20.551.527)	(14.824.126)
Pagamentos ao pessoal	(6.837.544)	(10.686.022)
Fluxo gerado pelas operações	498.879	2.954.382
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	(42.970)	(67.729)
Out. pagamentos / recebimentos activ. operacionais	(1.608.304)	(1.769.012)
	(1.651.274)	(1.836.741)
Fluxo de actividades operacionais	(1.152.395)	1.117.641
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Alienação de uma subsidiária	0	0
Variação Perímetro	0	0
Activos fixos tangíveis	31.500	20.000
Investimentos financeiros	0	0
Subsídios de investimento	0	0
Juros e proveitos similares	10.286	18.284
	41.786	38.284
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de um negócio	0	0
Investimentos financeiros	(500.001)	(764.000)
Activos fixos tangíveis	(101.129)	(141.993)
Activos intangíveis	0	(16.599)
	(601.130)	(922.592)
Fluxo actividades de investimento	(559.344)	(884.308)
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	26.154.952	17.222.756
Aumento capital, prest. suplementar, prémios emissão	0	0
Alienação de acções próprias	0	0
Juros e proveitos similares	0	0
	26.154.952	17.222.756
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(22.682.624)	(17.855.009)
Amortização contratos locação financeira	(74.941)	(63.856)
Juros e custos similares	(325.602)	(534.901)
	(23.083.167)	(18.453.766)
Fluxo actividades de Financiamento	3.071.785	(1.231.010)
Variações de caixa e seus equivalentes	1.360.046	(997.678)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes - início do exercício	3.124.061	4.482.476
Caixa e seus equivalentes - fim do exercício	4.484.107	3.484.798

A ADMINISTRAÇÃO

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 31 de Março de 2010 (valores expressos em euros)

1. Informação Geral

A Glinnt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA (empresa mãe), anteriormente designada por ParaRede SGPS, SA, é a holding do Grupo Glinnt (Grupo), cujas participadas têm como actividades principais a prestação de serviços e venda de produtos na área das tecnologias de informação, assumindo-se como integrador de sistemas.

O Grupo é líder em Portugal no desenvolvimento e comercialização de terminais de pagamento electrónico.

As actividades do Grupo ocorrem principalmente em Portugal, Espanha e também em Angola, país com o qual passou a haver transacções significativas a partir de 2005.

A Glinnt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA é uma sociedade anónima, domiciliada em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A empresa mãe foi constituída em Dezembro de 1995 com o objectivo de definir, rever e controlar a missão e as linhas de orientação estratégicas do Grupo.

A Sociedade encontra-se cotada na NYSE Euronext Lisbon desde Junho de 1999.

2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Glinnt foram preparadas para o período findo em 31 de Março de 2010, de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, e de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho da empresa desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2009, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares

Os principais critérios contabilísticos aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritos abaixo. Estas políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos períodos aqui apresentados, salvo indicação contrária.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos activos financeiros disponíveis para venda, e pelos activos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

2.2. Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, e descritas nas respectivas notas anexas.

2.3. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras

Face a 2009, foram emitidas pela União Europeia:

- O Regulamento n.º 243/2010 que adoptou algumas melhorias aos IFRS 2, IFRS 5, IFRS 8, IAS 1, IAS 7, IAS 17, IAS 18, IAS 36, IAS 38, IAS 39, IFRIC 9 e IFRIC 16; e
- O Regulamento n.º 244/2010 que adoptou as alterações ao IFRS 2 – Pagamento com Base em Acções, clarificando o tratamento contabilístico dos pagamentos baseados em acções do Grupo nas contas individuais de uma entidade que recebe os bens ou serviços, quando essa entidade não tem a obrigação de efectuar esse pagamento baseado em acções.

Ambos os regulamentos, cuja aplicação é obrigatória para os exercícios que se iniciem após 31 de Dezembro de 2009, não originam impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo Glintt.

2.4. Reclassificação de Instrumentos Financeiros

Durante o período intercalar findo em 31Mar10, a Glintt, SGPS, SA não procedeu a reclassificações de instrumentos, ao abrigo das emendas efectuadas à IAS 39 e IFRS 7, adoptadas pelo regulamento (CE) N° 1004/2008, emitido em 15 de Outubro de 2008.

3. Reservas e resultados acumulados

Em 19 de Fevereiro de 2010, o Grupo passou a deter 100% do capital social da Solsservice Angola, Lda, empresa sediada em Angola.

Nesta operação, por se tratar de aquisição de interesses minoritários em subsidiária já controlada pelo Grupo, registou-se no Capital Próprio, a diferença entre o custo de aquisição e o valor dos Capitais próprios adquiridos, no montante de 465.246 €. O montante de interesses minoritários reduziu-se em 34.755€.

	Valor Aquisição	Capitais Próprios Adquiridos	Diferença de aquisição
49% da Solsservice Angola, Lda	500.001	34.755	465.246

4. Informação por segmentos

Dadas as características da actividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de Dezembro de 2009.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

Foram considerados 3 segmentos de negócio relatáveis:

- Managed Services
- Consultoria e Integração
- Outsourcing

(valores em m€)

	Managed Services	Consultoria e Integração	Outsourcing	Total
Réditos Operacionais				
Externos	15.578	7.147	2.424	25.148
Intra-Segmentos	110	361	216	686
	15.687	7.508	2.640	25.835
Resultados antes de Impostos	724	382	185	1.290
Imposto sobre o Rendimento	192	101	49	342
Resultado do exercício antes de Interesses Minoritários	532	280	136	948
Interesses Minoritários	5			5
Resultado Líquido do Exercício	527	280	136	943

Informação sobre áreas geográficas	Portugal	Espanha	Angola	Total
Réditos	23.563	701	885	25.148

5. Resultados do Período

Não existem factos de sazonalidade relevantes no ciclo de operações deste trimestre, sendo que, os réditos que recebidos sazonal, cíclica ou ocasionalmente dentro de um ano financeiro não são antecipados ou diferidos numa data intercalar, excepto se a sua antecipação ou diferimento não for apropriada no fim do ano financeiro da empresa.

6. Estimativa de Imposto

O montante de imposto a pagar, no valor de 341.800 euros, resulta da aplicação de uma taxa média de 26,5% sobre os resultados individuais das empresas que integram o perímetro de consolidação.

7. Resultado por Acção

Básico

O cálculo do resultado básico por acção baseia-se no lucro atribuível aos accionistas ordinários dividido pela média ponderada de acções ordinárias no período, excluindo acções ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como acções próprias.

	31.03.10	31.03.09
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas ordinários	948.012	785.124
Nº médio ponderado de acções ordinárias	86.962.868	86.962.868
Resultado por acção - básico - euros	0,0109	0,0090

Diluído

O resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

8. Dividendos

Não houve distribuição de dividendos no período intercalar findo em 31 de Março de 2010.

9. Eventos Subsequentes

Na sequência dos comunicados de 24 e 29 de Dezembro relativamente à aquisição de 100% da Consoft e 55% da Farmasoft, empresas sediadas em Espanha, a aprovação desta operação, pela autoridade da concorrência espanhola, foi obtida a 21 de Abril de 2010.

10. Activos e Passivos Contingentes

Não houve alteração nos activos e passivos contingentes desde a data do Balanço Anual mais recente;

11. Partes Relacionadas

Durante o período foram efectuadas transacções com entidades relacionadas, mas sem impacto significativo.

12. Aprovação das demonstrações financeiras intercalares

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 6 de Maio de 2010.

Sintra, 28 de Maio de 2010